Ficha de dados de segurança

conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006

ADDINOL Antifreeze Extra

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

ADDINOL Antifreeze Extra

UFI: VUH3-Q9GF-A20A-SH78

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização da substância ou mistura

Agente de refrigeração. Agente anticongelante.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Produtor

Companhia:	ADDINOL Lube Oil GmbH Gebäude 4609	
Estrada:	Am Haupttor	
Local:	D-06237 Leuna	
Telefone:	+49 (0) 3461 845-0	Telefax: +49 (0) 3461 845-555
Endereço eletrónico:	info@addinol.de	
Pessoa de contato:	Application Technology	
Internet:	www.addinol.de	
Divisão de contato:	ADDINOL Application Technology	

Fornecedor

Companhia:	Sociedade de Rolamentos, SDR S.A.	
Estrada:	R.Engº.Ferreira Dias, 831 / 843	
Local:	P- 4100-247 Porto	
Telefone:	+ 351 22 619 83 20	Telefax: + 351 22 619 83 21
Endereço eletrónico:	sdr@sdr.pt	
Internet:	http://www.sdr.pt	

1.4. Número de telefone de emergência:

CIAV +351 800 250 250

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Repr. 1B; H360D
Acute Tox. 4; H302
STOT RE 2; H373

Texto integral das advertências de perigo: ver a SECÇÃO 16.

A mistura está classificada como perigosa de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008 [CRE].

2.2. Elementos do rótulo

Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Componentes determinadores de perigo para o rótulo

etanodiol; etilenoglicol
Sodium 2-ethylhexanoate

Palavra-sinal: Perigo

Pictogramas:



Advertências de perigo

H302	Nocivo por ingestão.
H360D	Pode afectar o nascituro.
H373	Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.

Recomendações de prudência

P102	Manter fora do alcance das crianças.
P201	Pedir instruções específicas antes da utilização.
P260	Não respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P264	Lavar as mãos cuidadosamente após manuseamento.
P280	Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial/proteção auditiva.
P301+P310	EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico.
P308+P313	EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.
P501	Eliminar o conteúdo/recipiente en instalação de eliminação ou de reciclagem de resíduos apropriada.

Identificação diferenciada de misturas especiais

Reservado aos utilizadores profissionais.

Conselhos adicionais

O produto deve ser classificado e marcado de acordo com as directivas comunitárias ou com as respectivas leis nacionais.

2.3. Outros perigos

Não deixar que o produto derramado seja absorvido no solo.
Não deixar o produto atingir sem controlo o ambiente.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2. Misturas

Componentes relevantes

N.º CAS	Nome químico			Quantidade
	N.º CE	N.º de índice	N.º REACH	
	Classificação (Regulamento (CE) n.º 1272/2008)			
107-21-1	etanodiol; etilenoglicol			80 - < 100 %
	203-473-3	603-027-00-1		
	Acute Tox. 4, STOT RE 2; H302 H373			
19766-89-3	Sodium 2-ethylhexanoate			< 5 %
	243-283-8		01-2119972937-17	
	Repr. 1B; H360D			
29385-43-1	Methyl-1H-benzotriazole			0,5 - < 1 %
	249-596-6		01-2119979081-35	
	Repr. 2, Acute Tox. 4, Aquatic Chronic 2; H361d H302 H411			

Texto integral das frases H e EUH: ver a secção 16.

Limites de concentração específicos, fatores-M e valores ATE

N.º CAS	N.º CE	Nome químico	Quantidade
	Limites de concentração específicos, fatores-M e valores ATE		
107-21-1	203-473-3	etanodiol; etilenoglicol	80 - < 100 %
	dérmico: DL50 = > 3500 mg/kg; oral: DL50 = 7712 mg/kg		
19766-89-3	243-283-8	Sodium 2-ethylhexanoate	< 5 %
	dérmico: DL50 = > 2000 mg/kg; oral: DL50 = 2043 mg/kg		
29385-43-1	249-596-6	Methyl-1H-benzotriazole	0,5 - < 1 %
	dérmico: DL50 = > 2000 mg/kg; oral: DL50 = ca. 720 mg/kg		

Conselhos adicionais

DMSO-Extract < 3 %; IP 346. Sistema de classificação: A classificação corresponde às listas CE actuais, mas é complementada por informações da literatura técnica e detalhes da empresa.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de emergência

Recomendação geral

Auto-proteção do socorrista. Mudar o vestuário molhado. Não trazer nos bolsos panos embebidos no produto.

Se for inalado

Levar a pessoa afectada ao ar livre. Colocar a vítima em posição de repouso e protegê-la do frio. Em caso dedificuldades respiratórias, administrar oxigénio. Em caso de perigo de desmaio, manter a pessoa em posição estável, de lado, durante o transporte.

No caso dum contacto com a pele

Após contacto com a pele, lavar imediata e abundantemente com água e sabão. Em caso de irritaçoes cutâneas, consultar um dermatologista.

No caso dum contacto com os olhos

No caso de contato com os olhos, lavar imediatamente entre 5 a 10 minutos com água corrente, mantendo os olhos abertos. Consultar em seguida um oftalmologista.

Se for engolido

NÃO provocar o vómito. Lavar a boca com muita água. Chamar imediatamente o médico. Em caso de indisposição, consulte um médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

A ingestão provoca náusea, enfraquecimento e tem efeitos sobre o sistema nervoso central. Podem surgir os seguintes sintomas: Vertigem. Dores de cabeça. atordoamento. desorientação.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento sintomático.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção adequados

Pó extintor. Dióxido de carbono (CO2). espuma resistente ao álcool.

Meios de extinção inadequados

Jacto de água forte.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Em caso de incendio podem formar-se: Monóxido de carbono Dióxido de carbono (CO2). cetona. de aldeídos.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Em caso de incêndio Utilizar um aparelho de respiração autónomo.

Conselhos adicionais

Adequar as medidas de extinção ao local. Utilizar água pulverizada para proteção das pessoas e refrescamento dos recipientes. Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos. Recolher

separadamente a água contaminada usada na extinção. Nao deixar verter na canalizaçao ou no ambiente aquático.

SECÇÃO 6: Medidas em caso de fuga acidental

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Informação geral

Perigo de escorregar por causa de produto derramado/entornado. Eliminar todas as fontes de ignição. Proteger-se de efeitos de vapores, pós e aerossol, utilizando um aparelho de respiração. Evitar o contacto com a pele, os olhos e o vestuário.

6.2. Precauções a nível ambiental

Nao deixar verter na canalizaçao ou no ambiente aquático. Em caso de libertação de gás ou de infiltração nas águas, solo ou canalizações, informar de imediato as autoridades competentes. Evitar o alastramento pela superfície (por exemplo através de dique ou barreira flutuante).

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Outras informações

Absorver com material aglutinante de líquidos (areia, farinha fóssil, aglutinante de ácidos, aglutinante universal). Juntar em recipientes fechados e levar a eliminar. Limpar cuidadosamente os objectos e o chão contaminados sob observação das normas ambientais.

6.4. Remissão para outras secções

Manuseamento seguro: ver secção 7
Proteção individual: ver secção 8
Secção 12: Informação ecológica
Eliminação: ver secção 13

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Recomendação para um manuseamento seguro

Manter afastado de qualquer chama ou fonte de ignição - Não fumar. Deve evitar-se o seguinte: inalação. Deve ser assegurada ventilação suficiente, bem como exaustão pontual particularmente em salas fechadas. usar equipamento de protecção pessoal. Evitar o contacto com a pele, os olhos e o vestuário.

Orientação para prevenção de Fogo e Explosão

Em caso de ventilação insuficiente e/ou através do uso, é possível a formação de misturas explosivas/facilmente inflamáveis.

Recomendações de ordem geral sobre higiene no local de trabalho

Lavar as mãos antes das pausas e ao fim do trabalho. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado. Lavar o vestuário contaminado antes de o voltar a uzar. Nao comer, nao beber, nao fumar ou tomar rapé no local de trabalho.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Exigências para áreas de armazenagem e recipientes

Guardar as embalagens em local seco e bem fechadas, a fim de evitar impurezas e absorção de humidade. Conservar em recipiente bem fechado em lugar fresco. Conservar unicamente no recipiente de origem.

Informações sobre armazenamento com outros produtos

Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais.
Manter afastado de: Agente oxidante, forte

Informações suplementares sobre as condições de armazenagem

Temperatura de armazenamento recomendada: 5 - 40°C
Proteger de: calor. Radiação UV/luz solar. gelo.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Agente de refrigeração. Agente anticongelante. Informação detalhada: ver folha de dados técnicos.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Lista de valores limite de exposição

N.º CAS	Substância	ppm	mg/m³	f/cm³	Categoria	Origem
107-21-1	Etilenoglicol	20	52		8 h	DL 1/2021
		40	104		15 min	DL 1/2021

Valores DNEL/DMEL

N.º CAS	Substância			
DNEL tipo		Via de exposição	Efeito	Valor
107-21-1	etanodiol; etilenoglicol			
Trabalhador DNEL, a longo prazo		por inalação	local	35 mg/m³
Trabalhador DNEL, a longo prazo		dérmico	sistémico	106 mg/kg p.c./dia
Consumidor DNEL, a longo prazo		por inalação	local	7 mg/m³
Consumidor DNEL, a longo prazo		dérmico	sistémico	53 mg/kg p.c./dia
19766-89-3	Sodium 2-ethylhexanoate			
Trabalhador DNEL, a longo prazo		por inalação	sistémico	14 mg/m³
Trabalhador DNEL, a longo prazo		dérmico	sistémico	2 mg/kg p.c./dia
Consumidor DNEL, a longo prazo		por inalação	sistémico	3,5 mg/m³
Consumidor DNEL, a longo prazo		dérmico	sistémico	1 mg/kg p.c./dia
Consumidor DNEL, a longo prazo		oral	sistémico	1 mg/kg p.c./dia
29385-43-1	Methyl-1H-benzotriazole			
Trabalhador DNEL, a longo prazo		por inalação	sistémico	21,2 mg/m³
Trabalhador DNEL, a longo prazo		dérmico	sistémico	0,3 mg/kg p.c./dia
Consumidor DNEL, a longo prazo		dérmico	sistémico	0,01 mg/kg p.c./dia
Consumidor DNEL, a longo prazo		oral	sistémico	0,01 mg/kg p.c./dia

Valores PNEC

N.º CAS	Substância
Compartimento ambiental	Valor
19766-89-3	Sodium 2-ethylhexanoate
Água doce	0,36 mg/l
Água doce (libertação intermitente)	0,493 mg/l
Água marinha	0,036 mg/l
Sedimento de água doce	0,301 mg/kg
Sedimento marinho	0,03 mg/kg
Microrganismos em estações de tratamento de águas residuais	71,7 mg/l
Solo	0,058 mg/kg
29385-43-1	Methyl-1H-benzotriazole
Água doce	0,008 mg/l
Água doce (libertação intermitente)	0,086 mg/l
Água marinha	0,02 mg/l
Sedimento de água doce	0,117 mg/kg
Sedimento marinho	0,292 mg/kg
Microrganismos em estações de tratamento de águas residuais	39,4 mg/l
Solo	0,0187 mg/kg

Conselhos adicionais-Parâmetros de controlo

Fonte:

8.2. Controlo da exposição





Controlos técnicos adequados

Deve ser assegurada ventilação suficiente, bem como exaustão pontual particularmente em salas fechadas.

Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamentos de proteção individual

Protecção ocular/facial

Óculos de protecção herméticos. Normas DIN (Instituto Alemão de Normalização)/NE: EN 166

Protecção das mãos

Devem usar-se luvas de protecção testadas: Normas DIN (Instituto Alemão de Normalização)/NE: EN ISO 374

Duração do uso em caso de contacto permanente: 480 min
Material adequado: NBR (Borracha de nitrilo).
Espessura do material das luvas: 0.7 mm.

Duração do uso em caso de contacto pontual (irrigadores): 30 min
Material adequado: NBR (Borracha de nitrilo).
Espessura do material das luvas: 0.4 mm

Protecção preventiva da pele através de creme protector.

Protecção da pele

Usar vestuário de protecção adequado. Mudar o vestuário molhado. Não trazer nos bolsos panos embebidos no produto.

Protecção respiratória

Se as medidas de exaustão ou ventilação técnica não forem possíveis ou suficientes, usar proteção respiratória. Proteção respiratória com filtro contra gases e vapores orgânicos tipo A - ponto de ebulição> 65 ° C: A1: <1000 ppm; A2: <5000 ppm; A3: <10.000 ppm.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico:	líquido/a
Cor:	vermelho - violeta
Odor:	caraterístico
Limiar de odor:	não determinado

		Método
Ponto de fusão/ponto de congelação:	não determinado	
Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição:	180 °C	
Inflamabilidade:	não determinado	
Inferior Limites de explosão:	não determinado	
Superior Limites de explosão:	não determinado	
Ponto de inflamação:	122 °C	DIN EN ISO 22719
Temperatura de auto-ignição:	não determinado	
Temperatura de decomposição:	não determinado	
Valor-pH:	8,5	
Viscosidade/cinemático:	não aplicável	
Hidrossolubilidade:	levemente solúvel.	
Solubilidade noutros dissolventes		
não determinado		
Coeficiente de partição n-octanol/água:	não determinado	
Pressão de vapor:	não determinado	
Densidade (a 20 °C):	1,113 g/cm³	DIN 51757
Densidade relativa:	não determinado	
Densidade relativa do vapor:	Não há dados disponíveis	
Características das partículas:	Não há dados disponíveis	

9.2. Outras informações

Informações relativas às classes de perigo físico

Perigos de explosão

não determinado

Temperatura de auto-ignição	
sólido:	não determinado
gás:	não determinado

Propriedades comburentes

não determinado

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1. Reatividade

O produto é estável quando armazenado a uma temperatura ambiente normal.

10.2. Estabilidade química

A mistura está quimicamente estável sob as condições de armazenamento , de utilização e de temperatura recomendadas.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Não se conhecem reações perigosas.

10.4. Condições a evitar

Não sobreaquecer para evitar a decomposição pelo calor.

Ver capítulo 7 Não são necessárias outras medidas adicionais.

10.5. Materiais incompatíveis

Reacção com : Agente oxidante, forte. Ácido forte. Peróxidos. Cloratos.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Em caso de incendio podem formar-se: Monóxido de carbono Dióxido de carbono (CO2). cetona. de aldeídos.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1. Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Toxicidade aguda

Nocivo por ingestão.

Toxicidade oral aguda LD50: 1720 mg/kg (estimado)

ATEmix calculado

ATE (via oral) 526,3 mg/kg; ATE (via cutânea) > 2000 mg/kg; ATE (via inalatória vapor) > 20 mg/l; ATE (via inalatória pó/névoa) > 5 mg/l

N.º CAS	Nome químico					
	Via de exposição	Dose		Espécies	Fonte	Método
107-21-1	etanodiol; etilenoglicol					
	via oral	DL50 mg/kg	7712	Ratazana	Study report (1968)	according to BASF-internal standards
	via cutânea	DL50 mg/kg	> 3500	Rato	Fundamental and Applied Toxicology 27: 1	LD50 derived from developmental toxicity
19766-89-3	Sodium 2-ethylhexanoate					
	via oral	DL50 mg/kg	2043	Ratazana	Study report (1987)	OECD Guideline 401
	via cutânea	DL50 mg/kg	> 2000	Ratazana	Study report (1986)	OECD Guideline 402
29385-43-1	Methyl-1H-benzotriazole					
	via oral	DL50 mg/kg	ca. 720	Ratazana	Study report (1983)	OECD Guideline 401
	via cutânea	DL50 mg/kg	> 2000	Coelho	Study report (1984)	OECD Guideline 402

Irritação ou corrosão

Corrosão/irritação cutânea: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Lesões oculares graves/irritação ocular: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Efeitos sensibilizantes

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Efeitos cancerígenos, mutagénicos e tóxicos para a reprodução

Pode afectar o nascituro. (Sodium 2-ethylhexanoate)

Mutagenicidade em células germinativas: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Carcinogenicidade: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida

Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida. (etanodiol; etilenoglicol)

Um contacto prolongado/frequente com a pele, pode provocan um desengorduramento da pele e provocar dermatitis.

Perigo de aspiração

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

11.2. Informações sobre outros perigos

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

não aplicável

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1. Toxicidade

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Mistura não testada.

N.º CAS	Nome químico						
	Toxicidade aquática	Dose		[h] | [d]	Espécies	Fonte	Método
107-21-1	etanodiol; etilenoglicol						
	Toxicidade aguda para peixes	CL50	53000 mg/l	96 h	Pimephales promelas	Publication (1983)	other: ASTM Subcommittee on Safety to Aq
	Toxicidade aguda para algas	CE50r	6500 - 13000 mg/l	96 h	Raphidocelis subcapitata	Study report (1982)	other: EPA 600/9-78-018, 1978
	Toxicidade aguda para crustáceos	EC50	> 100 mg/l	48 h	Daphnia magna	Study report (1998)	OECD Guideline 202
	Toxicidade para peixes	NOEC	> 40 mg/l	28 d	Menidia peninsulae	Publication (1985)	other: ASTM E-47.01
	Toxicidade para crustáceos	NOEC	8590 mg/l	7 d	Ceriodaphnia dubia	Environ. Toxicology and Chemistry, Vol.	other: EPA 600/4-89/001. U.S. Environmen
	Toxicidade bacteriana aguda	EC50	> 1000 mg/l ( )	3 h	activated sludge, domestic	Chemosphere 14(9), 1239-1251 (1985)	OECD Guideline 209
19766-89-3	Sodium 2-ethylhexanoate						
	Toxicidade aguda para peixes	CL50	> 100 mg/l	96 h	Oryzias latipes	NITE (National Institute of Technology a	OECD Guideline 203
	Toxicidade aguda para algas	CE50r	49,3 mg/l	72 h	Desmodesmus subspicatus	Study report (1988)	other: Method: other: German Industrial
	Toxicidade aguda para crustáceos	EC50	85,4 mg/l	48 h	Daphnia magna	Study report (1988)	other: Directive 79/831/EEC, Annex V, Pa
	Toxicidade para crustáceos	NOEC	25 mg/l	21 d	Daphnia magna	Study report (1997)	OECD Guideline 211
29385-43-1	Methyl-1H-benzotriazole						
	Toxicidade aguda para peixes	CL50	55 mg/l	96 h	Cyprinodon variegatus	Study report (2003)	other: The test procedure is based on te
	Toxicidade aguda para algas	CE50r	75 mg/l	72 h	Raphidocelis subcapitata	Study report (1994)	OECD Guideline 201
	Toxicidade aguda para crustáceos	EC50	15,8 mg/l	48 h	other aquatic crustacea: Daphnia galeata	Environ Sci Pollut Res 19:1781-1790 (201	OECD Guideline 202
	Toxicidade para crustáceos	NOEC	18,4 mg/l	21 d	Daphnia magna	Study report (1995)	other: "Daphnia Reproduction Test" of OE

12.2. Persistência e degradabilidade

O produto é parcialmente biodegradável.

12.3. Potencial de bioacumulação

Não há dados disponíveis

Coeficiente de partição n-octanol/água

N.º CAS	Nome químico	Log Pow
107-21-1	etanodiol; etilenoglicol	-1,36
19766-89-3	Sodium 2-ethylhexanoate	1,3
29385-43-1	Methyl-1H-benzotriazole	1,079

12.4. Mobilidade no solo

Não há dados disponíveis

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

As substâncias presentes na mistura não cumprem os critérios PBT/mPmB nos termos do REACH, Anexo XIII.

12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Este produto não contém uma substância com propriedades desreguladoras do sistema endócrino nos organismos não visados, uma vez que nenhum componente cumpre os critérios.

Conselhos adicionais

Nao deixar verter na canalizaçao ou no ambiente aquático.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Eliminação

Não deve ser eliminado juntamente com o lixo doméstico. Nao deixar verter na canalizaçao ou no ambiente aquático.

Número de identificação de resíduo - Excedentes/produto não utilizado

160114 RESÍDUOS NÃO ESPECIFICADOS NOUTROS CAPÍTULOS DA LISTA; Veículos em fim de vida de diferentes meios de transporte (incluindo máquinas todo-o-terreno) e resíduos do desmantelamento de veículos em fim de vida e da manutenção de veículos (exceto 13, 14, 16 06 e 16 08); fluidos anticongelantes contendo substâncias perigosas; resíduo perigoso

Eliminação das embalagens contaminadas

As embalagens contaminadas devem ser completamente esvaziadas e podem ser reutilizadas após limpeza adequada. A eliminação deve ser feita segundo as normas das autoridades locais . As embalagens que não possam ser descontaminadas devem ser eliminadas.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

Transporte terrestre (ADR/RID)

14.1. Número ONU ou número de ID:	-
14.2. Designação oficial de transporte da ONU:	-
14.3. Classe(s) de perigo para efeitos de transporte:	-
14.4. Grupo de embalagem:	-

Transporte fluvial (ADN)

14.1. Número ONU ou número de ID:	-
14.2. Designação oficial de transporte da ONU:	-
14.3. Classe(s) de perigo para efeitos de transporte:	-
14.4. Grupo de embalagem:	-

Transporte marítimo (IMDG)

14.1. Número ONU ou número de ID:	-
14.2. Designação oficial de transporte da ONU:	-
14.3. Classe(s) de perigo para efeitos de transporte:	-

14.4. Grupo de embalagem: -

Transporte aéreo (ICAO-TI/IATA-DGR)

14.1. Número ONU ou número de ID: -

14.2. Designação oficial de transporte da ONU: -

14.3. Classe(s) de perigo para efeitos de transporte: -

14.4. Grupo de embalagem: -

14.5. Perigos para o ambiente

PERIGOSO PARA O AMBIENTE: Não

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Unless specified otherwise, general measures for safe transport must be followed.

14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

não aplicável

Conselhos adicionais

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Informação regulatória nacional

Classe de perigo para a água (D): 1 - ligeiramente perigoso para a água

15.2. Avaliação da segurança química

Não foram realizadas avaliações de segurança química para substâncias contidas nesta mistura.

SECÇÃO 16: Outras informações

Revisão

Esta ficha informativa contém alterações em relação à versão anterior na(s) secção: 5,7,8,9,10,11,12.

Abreviaturas e acrónimos

Acute Tox: Toxicidade aguda
Repr: Toxicidade reprodutiva
STOT RE: Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida
Aquatic Chronic: Perigo crónico para o ambiente aquático
Para abreviaturas e siglas, consultar a ECHA: Documentos de orientação sobre os requisitos de informação e avaliação da segurança química, capítulo R.20 (Lista de termos e abreviaturas).
ADR - Acordo Europeu sobre o Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada ; ADN - Acordo Europeu sobre o Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Via Fluvial ; ASTM - Sociedade Americana para Teste de Materiais; pc - peso corporal; ATE - Estimativas de Toxicidade Aguda; CAO - Companhia Aérea de Carga; CAS - Serviço de Resumos Químicos; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; BPL - Boas Práticas de Laboratório; IARC - Agência Internacional de Pesquisa em Câncer; IATA - Associação Internacional de Transporte Aéreo ; IC50 - Concentração inibitória máxima média; ICAO - Organização da Aviação Civil Internacional ; IMDG - Mercadorias Perigosas para Embarques Internacionais; IMO - Organização Marítima Internacional; ISO - Organização Internacional de Normalização; LC50 - Concentração letal para 50% de uma população de teste; LD50 - Dose letal para 50% de uma população de teste (dose letal mediana); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios; nós. - Não especificado; Nch - padrão chileno; NO(A)EC - Concentração sem efeito observado (negativo); NO(A)EL - Nenhum efeito (adverso) observado; NOELR - Taxa de carregamento sem efeito observado ; NTP - Programa Nacional de Toxicologia ; OCDE - Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção da Poluição; PBT - Persistente, Bioacumulativo e Tóxico; (Q)SAR - Relacionamento Estrutura Atividade (quantitativo); REACH - Regulamento (CE) n.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo ao Registo, Avaliação, Autorização e Restrição de Produtos Químicos; RID - Convenção Relativa ao Transporte Ferroviário Internacional ; SADT - Temperatura de Decomposição Auto Acelerada ; FDS - Ficha de Dados de Segurança do Material; TDG - Transporte de Mercadorias Perigosas ; ONU - As Nações Unidas; UNRTDG - Recomendações das Nações Unidas sobre o Transporte de Mercadorias Perigosas ; vPvB - Muito persistente e muito bioacumulável

Classificação de misturas e método de avaliação utilizado de acordo com o regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CLP]

Classificação	Procedimento de classificação
Repr. 1B; H360D	Método de cálculo
Acute Tox. 4; H302	Método de cálculo
STOT RE 2; H373	Método de cálculo

Texto integral das frases H e EUH (Número e texto completo)

H302	Nocivo por ingestão.
H360D	Pode afectar o nascituro.
H361d	Suspeito de afectar o nascituro.
H373	Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Outras informações

A mistura está classificada como perigosa de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008 [CRE].

A informação contante desta ficha de segurança baseia-se no conhecimento actual. As informações devem ser um ponto de referência para o manuseamento seguro do produto mencionado neste folheto informativo sobre segurança, relativamente ao seu armazenamento, processamento, transporte e eliminação. As indicações não são aplicáveis a outros produtos. Em caso de o produto ser misturado ou preparado com outros materiais, as indicações constantes neste folheto informativo sobre segurança não são automaticamente transferíveis para o novo material.

O recipiente dos nossos produtos está enquadrado com as leis e os regulamentos existentes.

(Todos os dados referentes aos componentes relevantes foram retirados da versão mais recente da folha de dados de segurança correspondente do subempreiteiro.)